

## RESUMO - CUIDADO E SAÚDE, SAUDE COLETIVA É SAUDE DA FAMÍLIA

### O USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

*Maria Do Socorro Senhor Ferreira Coelho (hmariadosocorro9@gmail.com)*

*Michelle Pinheiro Silva (michellepinheiro555@gmail.com)*

*Pedro Henrique Peres Roriz (pedro.roriz@unitpac.edu.br)*

**Introdução:** O uso de drogas é um fenômeno bastante antigo na história da humanidade e constitui um grave problema de saúde pública, a maioria dos casos dos quadros de dependência químicas se inicia ainda na juventude. Isso porque é um momento em que ocorrem diversas mudanças relacionadas com o psicológico do adolescente que se torna mais vulnerável e por isso pode ser considerado um grupo de risco. O abuso de drogas pode levar a dependência química que pode pendurar até a idade adulta. O consumo de drogas licitas e ilícitas se dá por diversos fatores, entre eles o sentimento de indestrutibilidade, relações com amigos e família e falta de autoconhecimento.

**Objetivo:** Este estudo objetivou descrever sobre analise a cerca dos fatores na entrada dos adolescentes no mundo das drogas, elevados níveis de conflito com os pais, portanto faz-se imprescindível destacar a importância do âmbito familiar.

**Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de natureza biográfica de artigos científico publicados que se realizou mediante a uma pesquisa qualitativa, utilizou-se de revisão integrativa. Analise de pesquisa disponível, foi realizada em bases nacionais, artigos publicados que tratam sobre o adolescente e o uso de drogas.

**Resultados:** Foi possível perceber a vulnerabilidade do segmento juvenil em condição financeira instável perante o assedio do tráfico de droga. nem todos os adolescentes implicados com o uso/

abuso das drogas integram a classe social desfavorecida economicamente. Diante desse contexto, ao pensar na problemática da adolescência e o uso de drogas, compactua-se do princípio que os jovens estão em busca de um suporte para aliviar diversas fontes de tensão próprias da fase que vivenciam. Conclusão: Sendo assim, as políticas de prevenção não devem focar na droga, mas sim, na necessidade de cada sujeito, incluindo a família numa rede de suporte, além disso, vê-se como fundamental a importância de reconhecer os fatores subjetivos e sociocultural, os fatores desencadeadores dessa problemática social, tendo em vista estratégias de possível intervenção e que aja promoção à saúde e prevenção dos prejuízos que as drogas geram no adolescente e sua família.

Palavras-chave: adolescente; drogas psicoativas; uso de drogas.